

<b>Pauta proposta pelo Sindicato</b>	<b>Posição da Prefeitura de Camocim</b>
<b>1. Criação da Mesa Permanente de Negociação com Servidores da Educação</b>	A Mesa Permanente de Negociação será implantada, com periodicidade e sistemática a serem definidas na próxima semana, a partir de diálogo entre a Comissão Municipal do Sindicato APEOC e a Secretaria Municipal de Educação.
<b>2. Reajuste do Piso do Magistério</b>	Encaminhar para a Câmara de Vereadores, até o final dessa semana, o Projeto de Reajuste do Piso do Magistério em 11,36%, retroativo a 1º de Janeiro, adotando-se o mesmo percentual para todas as referências do magistério municipal.
<b>3. Efetivar a política de avaliação de desempenho dos profissionais do magistério para regularização da progressão na carreira</b>	Criação de Comissão Técnica para estudar e efetivar, até junho/2016 (conforme dispõe o Plano Municipal de Educação) a política de avaliação de desempenho dos profissionais do magistério para regularização da progressão na carreira.
<b>4. Criação de Plano de Carreira e Remuneração para os demais servidores da educação</b>	Posterior estudo e discussão.
<b>5. Processo de seleção pública para diretores e coordenadores</b>	Reconheceu que o assunto deve ser amadurecido e comprometeu-se a estudá-lo.
<b>6. Aumento no valor da gratificação para diretores e coordenadores</b>	Reconheceu o pleito como legítimo, assumiu o compromisso de analisar as possibilidades financeiras do Município e comprometeu-se a indicar, em breve, o reajuste.
<b>7. Pagamento do adicional por risco de vida dos vigias</b>	Reconheceu o clamor que existe em torno do assunto, mas pediu paciência para ver como se comporta a evolução dos recursos financeiros nos próximos meses, a fim de que, posteriormente, o assunto seja discutido com maior propriedade. No intuito de garantir melhores condições de trabalho para estes profissionais, a Gestão Municipal comprometeu-se com a realização de cursos de defesa pessoal, combate a incêndio e primeiros socorros para os vigias.
<b>8. Reajuste salarial para motoristas e agentes administrativos</b>	Alegou que a política de valorização do salário mínimo em vigor nos últimos doze anos tem também beneficiado estas categorias, comprometendo, por conseguinte, a folha de pagamento, o que impede que reajustes diferenciados para tais categorias sejam efetivados.